

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**



[Escadaria da Fundação José Saramago, Lisboa, 2019].

**FIL 0165 – INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA**  
**Docente: Maria Cecília Pedreira de Almeida**  
**2024/1 – T 01 - terças e quintas-feiras, das 10h às 11h50 [PJC BT 148]**  
**Atendimento: pede-se marcar por E-mail: [mcpa@unb.br](mailto:mcpa@unb.br)**  
**Suporte virtual: [aprender.unb.br](http://aprender.unb.br)**

**PRIMEIRA AULA: 19/03/2024, 10H**



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

## **FIL 0165 – INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA FILOSOFIA**

**Docente:** *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

**2024/1 – T 01 - terças e quintas-feiras, das 10h às 11h50 [PJC BT 148]**

**Atendimento:** pede-se marcar por E-mail: [mcpa@unb.br](mailto:mcpa@unb.br)

**Suporte virtual:** [aprender.unb.br](http://aprender.unb.br)

**Disciplina:** **IHF\_2024.1**

**Chave de acesso:** **a ser informada em aula**

## **RAZÃO, NATUREZA E AÇÃO: UM PERCURSO PELA HISTÓRIA DA FILOSOFIA OCIDENTAL**

### **I. EMENTA**

Uma introdução à história da filosofia, examinando momentos-chave da história da filosofia antiga, moderna e contemporânea. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca da natureza da filosofia e de alguns problemas filosóficos. Como parte da complementação prático-pedagógica, relacionar o uso da literatura, das artes e do cinema como ferramenta pedagógica para compreensão da problemática proposta pela disciplina.

### **II. OBJETIVOS**

Introduzir os estudantes nas especificidades da análise de um texto filosófico e apresentar algumas das principais concepções em torno da natureza da filosofia no Brasil. Propiciar a leitura, a análise, a problematização, a interpretação e redação de textos. Possibilitar o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Por fim, facultar a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos como atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica.

**Práticas pedagógicas:** elaboração de planos de aula ou planos de ensino centrados em conteúdos e conceitos filosófico-políticos. Pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Prolegômenos: a atitude filosófica e o nascimento da filosofia.
2. Filosofia e especificidades do texto filosófico.
3. Filosofia e história da filosofia: problemas de definição.
4. Filosofia e Natureza: as relações entre razão, conhecimento e ciência moderna.
5. Filosofia e Ação: a intervenção humana no mundo pela invenção e pela dominação.
6. O lugar da filosofia na cultura contemporânea, demarcado pela ciência e outras formas de organização do saber.
7. Filosofia e realidade nacional.

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Exposição dos temas pela professora em sala com participação da plateia discente, com suporte em textos previamente assinalados, com ou sem recurso a equipamentos audiovisuais;
2. Exploração da matéria sob forma de atividades práticas (seminários em grupo de produção extraclasse e correção em sala de aula);
3. Pesquisa, nos veículos de comunicação social, para discussão em sala, de eventos relacionados com o objeto de estudo;
4. Como parte das atividades obrigatórias de prática pedagógica, elaboração de estratégias de aula, ou apresentações didáticas, nas quais se conjugam textos filosóficos e outros materiais (literatura, obras de arte em geral ou cinema), a serem expostas à turma sob a forma de seminários.
5. De acordo com a Constituição Federal, Artigo 5º, X, combinado com o inciso XXII; com o Código Civil, art, 20 combinado com art. 186, e ainda considerando o disposto no Código Penal, art. 146, combinado com a LGPD, artigo 7ª, por se tratar de um curso presencial, para que a imagem de todos seja resguardada, para proteger a propriedade intelectual própria de um curso de filosofia e para preservar um espaço de debate livre, **as gravações em áudio ou vídeo não serão permitidas.**

### V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de:

**a)** Leitura dos textos e eventuais vídeos propostos; **b)** presença e participação nas aulas e discussões coletivas; **c)** uma avaliação escrita (A1); **d)** redação de um trabalho final individual (A2), na forma de um ensaio ou de um texto dissertativo, com tema a ser assinalado, com no mínimo 5 e no máximo 8 páginas.

A nota final (10 pontos no total) será composta da seguinte somatória:

**a)** assiduidade e participação: 0,5 ponto **b)** A1 (4,5 pontos total), **c)** trabalho final: 5 pontos.

As menções serão definidas de acordo com o sistema e a nomenclatura padrão da Universidade de Brasília: 0,1 a 2,9 (II); 3,0 a 4,9 (MI); 5,0 a 6,9 (MM); 7,0 a 8,9 (MS) e 9,0 a 10 (SS).

Além disso, haverá **exercícios de verificação de leitura e atividades de prática pedagógica (às sextas, via [aprender.unb.br](http://aprender.unb.br)), essenciais para a aprovação.**

Estudantes que por qualquer razão perderem a primeira avaliação (A1) farão uma **prova final substitutiva, presencial, sem consulta**, que contemplará toda a matéria do semestre, no dia **09/07/2024**. **Não há avaliação substitutiva para A3**, pois é uma avaliação assíncrona e assinalada com muita antecedência. **A não entrega de A3-Dissertação Filosófica implica na reprovação do estudante.**

Trata-se de curso teórico e é essencial que os **estudantes reservem tempo adequado às leituras obrigatórias** para o domínio do conteúdo.

**A presença nas aulas é condição sine qua non para a aprovação na disciplina.** Estudantes que excederem o número de faltas permitido durante o semestre serão REPROVAD@S, independente das notas alcançadas nas avaliações.

**O uso de celular durante as aulas é completamente desaconselhado**, ressalvadas situações excepcionais.

## VI. ADVERTÊNCIA

Seguindo a Resolução do Conselho de Administração nº. 005 /98, que dispõe sobre a proteção e alocação de direitos de propriedade intelectual (Art. 7º. e 8º. Art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98) não serão permitidas gravações em áudio ou vídeo das aulas realizadas nesta disciplina.

Seguindo o relatório final da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf>) também não serão permitidas as seguintes modalidades de fraude ou má-conduta nos comentários ou trabalhos finais entregues: fabricação ou invenção de dados, falsificação ou plágio. Sobre essas diretrizes, cf. <https://www.youtube.com/watch?v=jPPoL2STKYY>

Pelos propósitos do curso, não será permitido o uso do ChatGPT para elaboração do material entregue. Cf. A propósito dos riscos representados por tecnologias como as desenvolvidas nesse sistema, cf. [https://futureoflife.org/wp-content/uploads/2023/05/FLI\\_Pause-Giant-AI-Experiments\\_An-Open-Letter.pdf](https://futureoflife.org/wp-content/uploads/2023/05/FLI_Pause-Giant-AI-Experiments_An-Open-Letter.pdf)

## VII. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADORNO, T. W. *Educação após Auschwitz*. Trad. de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- AGOSTINHO. *A cidade de Deus*. Diversas Edições.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Diversas edições.
- ARENDRT, Hannah. “A crise da cultura”. In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- ARANTES, P. et alii. (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Sentido da Formação: três estudos sobre Antônio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. “Quem são os amigos da filosofia?”. *Revista Discurso*, 12, 1980.
- \_\_\_\_\_. “Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico”. *Cadernos Espinosanos* São Paulo n.37 jul-dez 2017
- DELEUZE, G. GUATTARI, F. O que é a filosofia? Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz . 2. ed. Rio de Janeiro : Editora 34, 2004.
- DIDEROT. Verbetes políticos da Enciclopédia. São Paulo: Discurso, Unesp, 2006.
- \_\_\_\_\_. Conversa de um filósofo com a marechal de \*\*\* (1774), In: Smith, Plínio J e Piva, Paulo J de Lima (orgs). *Dez provas da inexistência de Deus*. São Paulo: Alameda, 2012.
- EPICURO. *Carta a Meneceu*. São Paulo: Unesp, 2002.
- FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
- FIGUEIREDO, V. (Org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2006.
- FOLSCHIED, D, WUNBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia Filosófica*. São Paulo : Martins Fontes, 2006.
- FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- FREUD. *O futuro de uma ilusão*. Porto Alegre: LP&M, 2010.
- \_\_\_\_\_. *O mal-estar na Civilização*. In: *Obras Completas*, Ed. Standard Vol XXI. Imago, s/d.
- GAUCHET, Marcel. *La religion dans la démocratie*. Paris : Gallimard, 1998.
- GOUGES, Olympe de. *Declaração de direitos da mulher e da cidadã*. Portugal: Nova Delphi, 2010.
- GIANNOTTI, J.A. “Por que Filósofo”. *Estudos Cebrap*, nº 15, 1976.
- GOLDSCHMIDT, Víctor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
- GONZALES, Lelia. *Primavera para as rosas negras*. Diáspora Africana, 2018.
- GUEROULT, Martial. *Lógica, arquetônica e estruturas constitutivas dos sistemas filosóficos*. *Trans/Form/Ação*, Marília , v. 30, n. 1, p. 235-246, 2007 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-31732007000100016&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732007000100016&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 10 nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31732007000100016>.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- Karl JASPERS. *Introdução ao pensamento filosófico*.
- KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?” In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- \_\_\_\_\_. “Que significa orientar-se no pensamento?”. In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- KOYRE, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- KOSELLECK, R. *Crítica e Crise*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- MERLEAU-PONTY, M. *Elogio da filosofia*, Lisboa, Guimarães, 1986.
- MBEMBE, A. *Necropolítica*. *Arte & Ensaios | revista do ppgav/eba/ufRJ* | n. 32 | dezembro 2016.

- MONTAIGNE. “Do útil e do honesto”. *Ensaio*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
- NIETZSCHE. “Schopenhauer como educador”. *Considerações Extemporâneas*. In: Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril cultural, 1978.
- NUSSBAUM, Martha C. Sem fins lucrativos. Por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015. [Cap. 2]
- OLIVEIRA, Francisco de. *O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- PLATÃO. *A República*. Diversas edições.
- PORCHAT Pereira, O. *Vida Comum e Ceticismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- PRADO JR., Bento. “Profissão: filósofo”. *Cadernos PUC*, nº 1, 1980.
- PRADO JR., Bento ; PORCHAT, Oswaldo e FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- ROUSSEAU, J.J. *Oeuvres complètes de Jean-Jacques Rousseau*. Éd. Bernard Gagnebin & Marcel Raymond. Paris: Gallimard, 1959-1995.
- \_\_\_\_\_. Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre as ciências e as artes; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril, 1973. (Col. “Os Pensadores”)
- \_\_\_\_\_. *Emílio ou Da Educação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Florianópolis: 2005.
- SARTRE, Jean-Paul. *O que é a literatura?* São Paulo: Ática, 2004.
- SPONVILLE, A.C. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. *Estudos CEBRAP*, nº 3, jan.1973.,150-161.
- TORRES FILHO, Rubens R. “O dia da caça”. In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.
- VOLTAIRE. *Dicionário Filosófico*. São Paulo: Nova Cultural, 1978. (Col.”Os Pensadores”.)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANHA, Maria L. da. & MARTINS, Maria H. Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 1993.
- CHALMERS, Alan. *A fabricação da ciência*. São Paulo: Unesp, 1994.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 12.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ática, 2000.
- \_\_\_\_\_. (et al.). *Primeira Filosofia: Lições introdutórias*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- FIGUEIREDO, V. (Org.). *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2006.
- JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 2005.
- SPONVILLE, A.C. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.